

A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ (2015-2020)¹

Bibiane de Paulo Freitas²

Ricardo Kureski³

1 – INTRODUÇÃO

Entende-se por agronegócio uma soma de atividades antes da porteira (compra de insumos e serviços), dentro da porteira (produção agropecuária) e depois da porteira (comercialização e transformação). Assim, pode-se constatar que o campo movimenta uma economia mais ampla, com influência em diversos setores. Desta forma, o segmento do agronegócio emprega trabalhadores em diversas áreas da economia, paga impostos e alavanca a atividade econômica em diversos municípios brasileiros.

De modo específico, para o agronegócio brasileiro, foi destacado no estudo do Instituto de Economia Agrícola (2021), que empregando dados de exportações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), estimou que o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro foi de US\$87,76 bilhões em 2020 (Brasil, 2020a).

O estado do Paraná representou 6,4% da economia brasileira em 2017, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017). Na agricultura, destaca-se a produção de soja, com 19,026 milhões de toneladas produzidas, correspondendo a 16,13% da produção brasileira em 2018. Outros produtos que se destacam são milho e cana-de-açúcar, com 5,38% e 15,50% da produção nacional, respectivamente (Brasil, 2020b).

O agronegócio é um composto conjunto de atividades econômicas, como agricultura, pecuária, extração vegetal, indústria de óleo de soja, abate de frango, transporte etc. O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços não divulga estudo detalhado sobre a balança comercial

do agronegócio paranaense. Assim sendo, este trabalho pretende desenvolver a análise dos dados das exportações e importações do estado do Paraná, destacando a importância da cadeia produtiva do agronegócio no resultado da balança comercial do agronegócio paranaense.

Na base de dados foram empregadas as informações da balança comercial do agronegócio do estado do Paraná, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), empregando o Agrostat (Estatística de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro), classificados de acordo com Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Para análise dos valores do agronegócio paranaense foram utilizados agregação definida pelo Mapa, que apresenta os valores encontrados de cada produto que compõe o agrupamento dos itens exportados pelo agronegócio do estado do Paraná.

Além desta introdução e das considerações finais, o artigo está dividido em quatro seções. A primeira seção do artigo aborda a revisão de literatura, a segunda discute a metodologia, a terceira consiste na análise dos dados obtidos referentes ao agronegócio paranaense e, por fim, a quarta seção expõe breve discussão do estudo.

2 – REVISÃO DE LITERATURA

Desde a década de 1960, verificou-se um intenso processo de modernização agrícola que foi resultado de uma grande revolução tecnológica no desenvolvimento de sementes, fertilizantes para o solo e maquinário utilizado no campo durante a década de 1950, principalmente nos Es-

¹Registrado no CCTC, IE-11/2021.

²Economista, Residente Técnica da Secretária do Planejamento do Paraná (SEPLP-PR) (e-mail: bibianedefreitas@hotmail.com).

³Economista, Doutor, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR (e-mail: ricardo.kureski@pucpr.br).

tados Unidos, tendo como objetivo um aumento da produtividade rural.

As primeiras discussões sobre o termo agronegócio surgiram em 1957 com Ray Goldberg e John H. Davis, economistas e professores de Harvard. Para eles, as transformações no setor agrícola se tornaram mais complexas do que a literatura poderia explicar e, desta forma, era necessário um termo que fosse além da agricultura rural, o conceito de agronegócio, definido por Davis e Goldberg, estende-se para além dos limites espaciais da propriedade rural, abrangendo os processos de fabricação, distribuição e consumo de produtos *in natura* e industrializados (Casarotto, 2013, p.28).

O agronegócio é o segmento mais rentável do mundo e sua influência pode se modificar de acordo com cada país. Para muitos deles o agronegócio chega a ser a principal atividade econômica, em especial, nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Para os autores Mendes e Padilha Junior (2007, p. 51):

o valor do agronegócio, quando computados os valores relativos a insumos, agropecuária, processamento (de alimentos, madeira/ papel e papelão, têxteis, vestuário e calçados, bebidas, fumo, álcool e óleos essenciais) e distribuição, é o maior negócio do mundo e da maioria dos países, inclusive do Brasil. O agronegócio envolve um conglomerado de atividades com enorme efeito multiplicador nas economias dos países.

De acordo com Mendes e Padilha Junior (2007, p. 53) o agronegócio é responsável por aproximadamente um sexto do PIB dos Estados Unidos, além de ser o segmento que mais emprega no país. Os Estados Unidos é um grande exportador de produtos agrícolas. Segundo levantamento da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) o país terminou o ano de 2016 com uma fatia de 11% do mercado global, abaixo apenas da Europa, que faturou 41%.

Os principais produtos agrícolas exportados pelos Estados Unidos são: milho, soja, algodão, carne bovina e frutas secas. Dentre esses produtos, a soja e o milho são os itens mais exportados pelo país, sendo que somente os Estados Unidos representou aproximadamente 40% da colheita mundial de grãos de milho no ano de 2013. Conforme abordado por Mendes e Padilha Junior (2007, p. 58):

cabe destacar a importância econômica do milho e da soja nos Estados Unidos, que juntos, geram uma receita bruta de cerca de US\$55 bilhões, valor praticamente igual ao montante de todos os produ-

tos agrícolas brasileiros. De um modo geral, para cada dólar gerado de receita de produtos agrícolas no Brasil, são gerados três na agricultura norte-americana.

O agronegócio é o segmento mais rentável da economia brasileira e, segundo o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Maranhão (Senar-MA, 2019), o agronegócio foi responsável por 21% do PIB brasileiro em 2018 e 13% da população economicamente ativa estava empregada em alguma atividade relacionada ao agronegócio.

O ciclo da cana-de-açúcar predominante no Nordeste fez do Brasil o maior monopolista mundial na produção e exportação de açúcar até o século XVII. Também se destacam os ciclos do café desenvolvido principalmente no oeste paulista e na região do Vale do Paraíba; o algodão brasileiro foi um dos principais produtos exportados para a Inglaterra durante a revolução industrial e; a borracha foi um produto muito importante para o progresso de cidades como Manaus, Belém e Porto Velho.

A partir de 1970, o agronegócio brasileiro passou por um intenso processo de modernização, o que possibilitou um crescimento expressivo do setor no país. Nesse período, observou-se significativa expansão do aproveitamento da terra, em especial, em áreas que não eram destinadas à agricultura. Como consequência, ocorreu grande aumento no crescimento da produção e nos postos de trabalho relacionados ao agronegócio. No entanto, estas transformações não foram iguais em todo o território nacional, sendo mais intensas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste (Guilhoto; Furtuoso; Barros, 2000).

O desenvolvimento do complexo do agronegócio brasileiro ressalta a relevância que a atividade agrícola exerce como setor de grande influência na estrutura produtiva do país, o que confirma a importância que esta atividade representa para o desenvolvimento do Brasil. De acordo com Guilhoto, Furtuoso e Barros (2000), no período de 1995 a 1999, o agronegócio foi responsável por cerca de 30% do Produto Interno Bruto do país.

Os principais segmentos do agronegócio brasileiro são classificados como alimentos, madeira e papel, têxteis, vestuários e calçados, bebidas, fumo, álcool e demais produtos.

Calculando-se a receita bruta para dez principais produtos agrícolas (soja, milho, cana-de-açúcar, café, arroz, feijão, algodão, mandioca fumo e laranja), segundo as grandes regiões do Brasil, constata-se que o Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do

Sul) e o Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo) geram pelo menos um terço, cada uma, do valor global desses produtos, ou seja, essas duas regiões, juntas, são responsáveis por mais de dois terços da receita com esses dez produtos (Mendes; Padilha, 2007, p. 59).

Neste contexto nacional se insere o agronegócio paranaense, que passou por transformações significativas nas últimas décadas, devido a abertura da economia brasileira na década de 1990, do esgotamento dos métodos de financiamento utilizados até então, com apoio de recursos públicos, e da importância do Brasil como fornecedor global de alimentos. Ao mesmo tempo, a expansão da fronteira agrícola, a continuidade do progresso tecnológico e a crescente influência de grandes grupos empresariais como incentivo para mudanças produtivas e ocupacionais, impuseram modificações ao meio ambiente no qual se insere o setor primário do estado do Paraná, bem como os setores manufatureiros vinculados diretamente ao complexo do agronegócio (Suzuki Júnior, 2010).

3 – MATERIAIS E MÉTODO

As exportações do agronegócio compreendem um conjunto de produtos da agropecuária e da indústria. Para a economia brasileira, a balança comercial do agronegócio é mensurada pelo Mapa (Brasil, 2020a) – empregando o Agrostat – e para os dados totais das exportações e importações do estado do Paraná, foram utilizadas as informações do Ministério da Economia – SECEX, classificados de acordo com a NCM. Agregação definida por MAPA, a descrição encontra-se no quadro 1.

A partir dos valores encontrados de cada produto que compõe o agrupamento anteriormente apresentado, será feita a avaliação dos valores do agronegócio do estado do Paraná nos anos que estão pré-determinados para a análise do trabalho. E desta forma, analisar e verificar a importância do agronegócio paranaense em relação à economia do estado.

4 – RESULTADOS

Em 2019, segundo dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (2020), 43% das exportações brasileiras foram de artigos

relacionados ao agronegócio. O superávit comercial do agronegócio mostrou-se muito significativo, pois desde 2008 tem superado o déficit comercial dos demais setores da economia, e, desta forma contribuiu para sucessivos superávits na balança comercial do país.

Dentre os estados brasileiros, o Paraná se destaca por ser um dos principais exportadores do agronegócio, atrás apenas do Mato Grosso e São Paulo. Em 2019, conforme informações da Agência Nacional de Notícias do Paraná (2020), somente o agronegócio correspondeu a 77,6% das exportações paranaense, totalizando US\$12,6 bilhões. No ano de 2019, o estado foi o principal produtor de proteínas animais e o segundo maior na produção de grãos (Paraná, 2020).

A participação das exportações do agronegócio paranaense em relação as exportações totais do Paraná mostraram-se significativa no decorrer do período estudado. A apuração dos dados demonstra que os valores das exportações do agronegócio são responsáveis por uma grande quantia dos resultados das exportações finais do estado. O percentual de participação em 2015 era de 78,46%, em 2016 era de 76,61%, em 2017 era de 76%, em 2018 era de 79,30%, em 2019 era de 77,90% e em 2020 foi de 81,85% (Tabela 1).

A balança comercial do Paraná acompanha as tendências nacionais, apresentando como principais grupos de produtos exportados o complexo soja, carnes (bovina, de frango e suína), produtos florestais e complexo sucroalcooleiro. Cabe destacar que as exportações do estado contribuem para a manutenção dos saldos da balança comercial do Brasil, mesmo com a desvalorização do real frente ao dólar. Hochuli e Kureski (2018) destacam a importância do agronegócio paranaense no contexto nacional:

já a balança comercial do agronegócio do Estado do Paraná vem mostrando que sua capacidade de produção é cada vez maior e mais importante para os resultados da balança comercial do Paraná. Em média, nos cinco anos analisados, o valor de 13,79% representa a participação da balança comercial do agronegócio paranaense com a balança comercial do agronegócio brasileiro e, com isso, é possível identificar que o Paraná possui uma importância muito grandiosa para o país (Hochuli; Kureski, 2018, p. 12).

Os resultados da balança comercial do agronegócio no Paraná obtiveram saldo positivo nos últimos cinco anos analisados, em que suas

QUADRO 1 – Posição NCM

Nº capítulo	Descrição do capítulo
SEÇÃO I	
ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL	
1	Animais vivos.
2	Carnes e miudezas, comestíveis.
3	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.
4	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animais, não especificados, nem compreendidos em outros capítulos.
5	Outros produtos de origem animal, não especificados, nem compreendidos em outros capítulos.
SEÇÃO II	
PRODUTOS DO REINO VEGETAL	
6	Plantas vivas e produtos de floricultura.
7	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.
8	Frutas; cascas de cítricos e de melões.
9	Café, chá, mate e especiarias.
10	Cereais.
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens.
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais.
14	Matérias para entrançar outros produtos de origem vegetal e produtos de origem vegetal, não especificados, nem compreendidos em outros capítulos.
SEÇÃO III	
GORDURA E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL	
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.
SEÇÃO IV	
PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFATURADOS	
16	Preparações de carnes, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos.
17	Açúcares e produtos de confeitaria
18	Cacau e suas preparações
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; produtos de pasteleria
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.
21	Preparações alimentícias diversas.
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais.
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados.
SEÇÃO VIII	
PELES, COUROS, PELES COM PELO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFATOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA	
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pelos) e couros.
SEÇÃO IX	
MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira.
SEÇÃO X	
PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS	
47	Pastas de madeiras ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão de reciclar (desperdícios ou aparas)
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.
SEÇÃO XI	
MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	
52	Algodão.
53	Outras fibras têxteis vegetais fios de papel e tecidos de fio de papel.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

TABELA 1 – Participação das Exportações do Agronegócio Paranaense nas Exportações do Paraná, 2015 a 2020

(US\$ mil)						
Item	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Exportações do agronegócio	11.637.645	11.502.646	13.629.298	14.353.147	12.778.781	13.305.741
Exportações do Paraná	14.832.911	15.014.900	17.933.167	18.100.069	16.403.308	16.255.783
Participação %	78,46	76,61	76,00	79,30	77,90	81,85

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

exportações apresentaram valores superiores em relação as importações. É possível observar que no ano de 2018 ocorreu um ápice das exportações do agronegócio, totalizando US\$14,3 bilhões (Tabela 2). Essa elevação foi influenciada principalmente pelo aumento expressivo das exportações do complexo de soja.

Na tabela 2 encontram-se os valores das exportações e importações referentes ao agronegócio, juntamente com as variações apresentadas em cada ano e o saldo, no período de 2015 a 2020.

No ano de 2017 as exportações do agronegócio paranaense deram um salto, representando um avanço de 18,49% em relação ao mesmo período de 2016 (Tabela 2), impulsionados principalmente pelo aumento das exportações do complexo de soja, destacando-se a soja em grão, carnes e produtos florestais.

Observa-se que, nos últimos cinco anos, os resultados totais da balança comercial do Paraná (todos os setores) obtiveram valores inferiores em comparação aos resultados totais da balança comercial do agronegócio paranaense (Fi-

gura 1). Isso significa que uma grande porcentagem dos valores que são exportados pelo estado é determinada pelas exportações do agronegócio, ressaltando a importância que as exportações relacionadas ao agronegócio possuem para o estado do Paraná.

O valor das exportações em 2019 apresentou retração da ordem de -10,97% em relação ao ano de 2018 (Tabela 2). A redução nas exportações paranaenses acompanhou a dinâmica nacional, também de queda. Conforme destacado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (2020), uma possível causa para a contração do desempenho das exportações se encontra nos conflitos comerciais entre China e Estados Unidos, que contribuiu para um possível encolhimento no ritmo de crescimento mundial, ambos parceiros comerciais extremamente importantes para a economia brasileira e paranaense. Soma-se a isso a crise econômica na Argentina, que influenciou no resultado. E cabe ressaltar que a soja foi um dos produtos que o Paraná mais exportou em 2019 (US\$4,85 bilhões), -29,62% a menos do que o ano anterior (Tabela 3).

TABELA 2 – Balança comercial do agronegócio, estado do Paraná, 2015 a 2020 (US\$1.000,00)

Ano	Exportações (a)	Var %	Importações (b)	Var %	Saldo
2015	11.637.645	-7,81	1.367.333	-30,82	10.270.312
2016	11.502.646	-1,16	1.842.430	34,75	9.660.216
2017	13.629.298	18,49	1.567.312	-14,93	12.061.986
2018	14.353.147	5,31	1.396.830	-10,88	12.956.317
2019	12.778.781	-10,97	1.447.062	3,60	11.331.719
2020	13.305.741	3,98	1.660.219	14,73	11.645.522

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

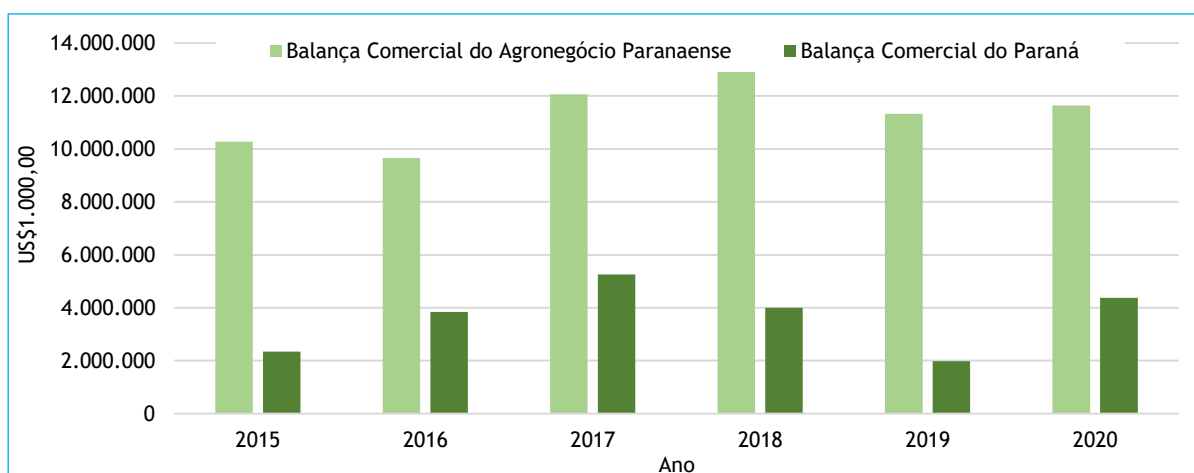


Figura 1 – Valores da balança comercial do agronegócio paranaense em relação à balança comercial do Paraná.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

TABELA 3 – Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado do Paraná, 2015 a 2020 (US\$1.000,00)

Grupo	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Animais vivos (exceto pescados)	4.030	3.809	4.254	4.850	8.270	6.015
Bebidas	32.004	22.948	19.291	24.241	19.918	17.622
Cacau e seus produtos	7.962	14.763	10.192	21.801	23.014	16.027
Café	396.283	392.780	346.436	379.949	338.008	342.994
Carnes	2.696.604	2.736.527	2.963.058	2.801.239	3.064.696	2.789.568
Cereais, farinhas e preparações	722.430	403.825	565.480	261.087	891.454	415.092
Chá, mate e especiarias	12.371	9.062	8.507	8.671	8.259	13.672
Complexo de soja	4.751.946	4.501.036	5.659.603	6.897.238	4.854.224	6.054.314
Complexo sucroalcooleiro	866.906	963.998	1.066.638	700.762	598.270	853.636
Couros, produtos de couro e pele	196.560	193.063	249.378	158.995	151.595	139.263
Demais produtos de origem animal	49.560	53.914	59.369	69.246	73.800	58.867
Demais produtos de origem vegetal	105.385	111.241	130.620	123.091	113.808	100.722
Fibras e produtos têxteis	36.621	38.359	41.533	41.285	31.701	36.947
Frutas (inclui nozes e castanhas)	2.580	1.492	1.539	2.807	4.868	11.841
Fumo e seus produtos	3.652	2.069	11.087	17.029	7.586	5.238
Lácteos	21.143	22.701	5.557	5.475	5.260	3.572
Pescados	10	25	0	38	624	1.142
Plantas vivas e produtos de floricultura	0	119	221	109	0	4
Produtos alimentícios diver.	37.691	40.214	44.442	44.813	51.985	55.661
Produtos apícolas	12.776	12.012	20.099	20.298	16.668	18.238
Produtos florestais	1.543.852	1.833.783	2.242.128	2.565.658	2.328.509	2.215.700
Produtos hortícolas, legumes, raiz.	26.074	15.856	27.389	47.867	44.447	47.526
Produtos oleaginosos (exclui soja)	18.952	23.588	23.392	19.621	10.707	14.271
Rações p/ animais	49.333	43.082	56.301	63.603	58.515	48.793
Sucos	42.924	62.378	72.785	73.374	72.597	39.015
Agronegócio	11.637.645	11.502.646	13.629.298	14.353.147	12.778.781	13.305.741

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

Os valores finais das exportações do Paraná em relação aos valores finais das exportações do agronegócio paranaense indicam que grande parte do que é exportado pelo estado está vinculado ao agronegócio (Tabela 1). E com base na capacidade que o estado do Paraná possui na produção de produtos voltados para o agronegócio e na alta demanda de exportações desses itens, é possível observar que o agronegócio é essencial para a manutenção dos saldos positivos da balança comercial paranaense, tendo em consideração que no período em análise a participação sempre representou mais de 70% do total exportado (Tabela 1).

Na tabela 3 são apresentados todos os grupos de produtos que compõe a balança comercial do agronegócio estadual, com seus respectivos valores durante o período em análise. Desta forma, é possível identificar os produtos que possuem maior e menor representatividade para o estado do Paraná.

Em uma avaliação detalhada observa-se que os produtos que apresentam maior relevância nas exportações do agronegócio do Paraná são classificados como carnes, complexo de soja, complexo sucroalcooleiro e produtos florestais. Em conjunto, nos cinco anos analisados, esses quatro produtos representaram, em média, 87,49% das exportações totais do agronegócio estadual.

As exportações do complexo de soja possuem maior representatividade nos resultados do agronegócio paranaense; esse grupo correspondeu, em média, por 42,38% das exportações do estado. No período em análise, é possível observar um ápice das exportações do complexo de soja no ano de 2018, totalizando US\$6,90 bilhões (Tabela 4). Em 2018, as exportações estaduais de soja em grão somaram aproximadamente 12,9 milhões de toneladas. A desvalorização do real frente ao dólar e os impasses comerciais entre China e os EUA contribuíram para este resultado (Paraná, 2019).

Apesar da queda expressiva da ordem de -29,62% das exportações do complexo de soja no ano de 2019, na comparação com 2018, ocasionada por uma menor safra 2018/19 e por um recuo da demanda chinesa em virtude da peste suína africana, é possível observar uma retomada significativa de 24,72% das vendas externas do setor em 2020, em relação ao mesmo período an-

terior. Esse incremento pode ser atribuído a crescente expansão da participação chinesa nas exportações do complexo de soja que, somente em 2020, foi responsável por cerca de 70% das exportações do setor, bem como pelo aumento da demanda internacional por alimentos, que se intensificou com o agravamento da crise da covid-19.

A China se manteve como o principal destino das exportações do complexo de soja paranaense, cujas vendas ao país representaram porcentagem média de 65,08%, no decorrer do período em análise. Na sequência aparecem Países Baixos, França e Coreia do Sul, com participação média de 5%, 4% e 3%, respectivamente (Brasil, 2021).

O segundo grupo que possui maior representatividade nos resultados das exportações do agronegócio paranaense são as carnes, responsável por 22,1%, em média, do valor comercializado. A carne de frango aparece como principal item exportado deste grupo de produtos (Tabela 5). Em seguida, a carne suína que tem sua participação aumentada ano a ano no total das exportações do grupo de carnes, exceto pelo ano de 2018 em que apresentou um recuo de -12,89%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A maior expansão das vendas de carnes foi no ano de 2019, tendo como maior resultado a carne de frango cujas exportações totalizaram US\$2,7 bilhões, cerca de 84,40% do total exportado. Essa alta nas exportações de carne foi influenciada pelo câmbio favorável e pela Peste Suína Africana na Ásia, que beneficiou as exportações de todas as carnes brasileiras.

As exportações de carnes têm representado uma parcela significativa em 2020, as vendas externas das carnes paranaenses corresponderam a 39,31% das exportações de carne de frango no país, 13,34% da carne suína e 1,33% da carne bovina (Brasil, 2021b). O carro chefe das exportações do grupo de carnes é a carne de frango que, em média, representou 85,77% do valor exportado pelo setor, durante o período estudado. Dentre os principais destinos da carne de frango do Paraná estão China, Arábia Saudita, Japão, Emirados Árabes Unidos e Hong Kong, com participação média sobre o total das exportações paranaenses de carne de frango de 17,59%, 14,59%, 8,62%, 7,95% e 5,15% respectivamente (Brasil, 2022).

TABELA 4 – Exportações do complexo soja, estado do Paraná, 2015 a 2020
(US\$1.000,00)

Produto	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Soja em grão	2.998.533	2.952.359	4.136.595	5.207.340	3.416.858	4.619.565
Farelo de soja	1.225.731	1.163.261	1.081.946	1.285.570	1.192.600	1.176.361
Óleo de soja	527.681	385.417	441.062	404.328	244.766	258.388
Complexo soja	4.751.946	4.501.036	5.659.603	6.897.238	4.854.224	6.054.314

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

TABELA 5 – Exportações de carnes, estado do Paraná, 2015 a 2020
(US\$1.000,00)

Produto	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Carne de frango	2.364.960	2.310.549	2.511.143	2.420.037	2.665.620	2.354.266
Carne suína	147.762	196.888	232.841	202.829	249.087	300.654
Carne bovina	77.361	107.506	106.955	125.201	130.822	112.627
Demais carnes, miudezas e preparados	24.423	23.060	20.444	15.193	19.049	21.094
Outras carnes	82.096	98.525	91.674	37.979	119	927
Carnes	2.696.604	2.736.527	2.963.058	2.801.239	3.064.696	2.789.568

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

O terceiro grupo de produtos que possui maior relevância é classificado como produtos florestais. Na tabela 6 é possível observar os principais produtos exportados durante o período analisado. Os produtos considerados como madeira são os que possuem maior valor exportado em relação aos demais itens que compõem esse grupo.

Em 2018, ápice das exportações do setor durante os cinco anos estudados, as exportações dos produtos florestais alcançaram a cifra de US\$2,6 bilhões, cerca de 18% de todas as exportações do agronegócio paranaense (Tabela 3). O resultado pode ser atribuído à expansão das vendas externas de madeira e celulose, respectivamente, em 13,06% e 29,50%, em relação ao ano de 2017.

O Paraná se destaca na produção e exportação de itens relacionados ao grupo dos produtos florestais. Durante o período de 2016 a 2020, o estado aparece como principal exportador do segmento no país (Brasil, 2021b). Os principais destinos desses produtos são Estados Unidos, China, Argentina, México e Bélgica, com participação média de 23,57%, 16,33%, 7,51%, 5,28% e 3,25% respectivamente.

Este grupo possui uma evolução em relação aos valores finais durante os anos de 2015

a 2018. Nos demais anos estudados os resultados se mostram inferiores se comparados a 2018, ano que obteve seu melhor desempenho. Embora, os resultados para 2019 e 2020 apresentaram retrações na comparação com 2018, as exportações referentes ao grupo dos produtos florestais contribuiu de forma expressiva para os saldos positivos da balança comercial do agronegócio paranaense.

Entre os quatro produtos mais exportados pelo agronegócio paranaense, o último é classificado como complexo sucroalcooleiro (Tabela 7). A análise dos cinco anos estudados revela que o açúcar se manteve com os maiores valores exportados pelo setor, tendo o ano de 2017 como ápice das exportações de açúcar e, consequentemente, do complexo sucroalcooleiro, que alcançou a cifra de US\$1,07 bilhão.

Dentre os anos analisados, 2019 foi aquele em que o setor apresentou seu pior desempenho, com uma retração da ordem de -14,63% em comparação com mesmo período de 2018 (Tabela 7). O clima, a dificuldade financeira para capacitações de novos recursos e a adequação das tecnologias no plantio e na colheita da cana fizeram com que o estado perdesse sua liderança e produtividade (NovaCana, 2019).

TABELA 6 – Exportações de produtos florestais, estado do Paraná, 2015 a 2020 (US\$1.000,00)

Produto	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Madeira	958.386	961.769	1.156.775	1.307.857	1.143.900	1.218.679
Papel	585.444	563.602	532.135	541.445	575.146	571.377
Celulose	7	308.402	553.215	716.357	609.447	425.629
Borracha e gomas naturais	15	10	3	0	16	16
Produtos florestais	1.543.852	1.833.783	2.242.128	2.565.658	2.328.509	2.215.700

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

TABELA 7 – Exportações do complexo sucroalcooleiro, estado do Paraná, 2015 a 2020 (US\$1.000,00)

Produtos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Açúcar	861.467	962.047	1.060.429	696.236	592.529	838.099
Álcool	4.687	80	2.683	60	86	10.473
Demais açúcares	751	1.872	3.526	4.466	5.654	5.064
Compl. sucroalcooleiro	866.906	963.998	1.066.638	700.762	598.270	853.636

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados de Brasil (2020c).

Em 2020, o Paraná comercializou um volume maior na comparação com o mesmo período de 2019. A expansão se deu principalmente por um aumento do valor das exportações de açúcar em cerca de 41,44%. No ano de 2020, o principal destino do açúcar paranaense foi o Iraque, com aproximadamente 20,14% do total exportado pelo setor. Na sequência aparecem Argélia, Malásia e Canadá, com cerca de 16,23%, 7,49% e 7,22%, respectivamente.

Em conjunto, complexo de soja, carnes, produtos florestais e complexo sucroalcooleiro representam uma parcela significativa das exportações do agronegócio paranaense. Com a análise dos dados ficou evidente que esses produtos são decisivos para o desempenho favorável dos resultados da balança comercial do agronegócio do estado do Paraná.

5 – DISCUSSÃO

O agronegócio é considerado um sistema que possui um extenso e complexo serviço que abrange todas as atividades desenvolvidas dentro da porteira agrícola (produção agropecuária), assim como as atividades que ultrapassam as fronteiras da propriedade rural, sendo a principal

fonte de suprimentos agrícolas de armazenamento, processamento e distribuição dos inúmeros artigos do setor. Desta forma, verifica-se que as atividades relacionadas ao complexo do agronegócio possuem amplas ramificações nas economias dos países, com alcance em diversos setores da economia.

No estado do Paraná as exportações do agronegócio possuem resultados cada vez mais acentuadas em relação aos demais produtos exportados pelo estado. Em 2020, as exportações do agronegócio paranaense atingiram o montante de US\$13,3 bilhões, cerca de 81% do total de todas as exportações estaduais (Tabela 1). Somente o complexo de soja foi responsável por 37,24% de todos os produtos exportados pelo Paraná.

Na tabela 3 são exibidos todos os grupos de produtos que fazem parte da balança comercial do agronegócio paranaense com seus respectivos valores no período de 2015 a 2020. Por meio dela foi possível identificar os produtos que possuem maior e menor representatividade nas exportações do Paraná. Com isso, observou-se que os produtos que possuem maior destaque para o estado do Paraná são classificados como complexo de soja, carnes, produtos florestais e complexo sucroalcooleiro. Em conjunto, esses produtos possuem valores muito significativos

para os resultados favoráveis da balança comercial estadual, tendo 87,49% como porcentagem média durante o período analisado, em relação às exportações totais do agronegócio paranaense.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período estudado, o agronegócio paranaense se mostrou muito importante para a economia estadual, pois sua contribuição é significativa para a manutenção dos saldos positivos da balança comercial do estado do Paraná.

No decorrer do período analisado, foi possível observar uma expansão das exportações no Paraná, e o agronegócio é o setor que possui maior representatividade em relação ao valor exportado. Os resultados da pesquisa evidenciam a importância que a atividade do agronegócio exerce sobre a economia estadual e, cabe ressaltar, que as exportações do agronegócio representaram, em média, mais de 76% do total das exportações do estado, no intervalo de 2015 a 2020.

No Paraná, as exportações se mostraram superiores aos valores importados, em todo o período analisado. Seguindo a tendência da balança comercial estadual, as exportações do agronegócio paranaense obtiveram saldos positivos nos últimos cinco anos analisados, em que as exportações se mostraram superiores em relação às importações.

A balança comercial do Paraná segue as tendências nacionais, possuindo como itens mais exportados pelo agronegócio produtos que são classificados como complexo de soja, carnes, produtos florestais e complexo sucroalcooleiro, que juntos representam cerca de 87%, em média, do total das exportações do agronegócio paranaense.

Com esta pesquisa foi possível constatar o grande potencial de crescimento do agronegócio do estado do Paraná diante do aumento da demanda internacional por alimentos. A desvalorização do real frente ao dólar favoreceu a expansão das exportações do agronegócio paranaense, fato que contribuiu significativamente para o superávit da balança comercial estadual, durante esses cinco anos de análise.

LITERATURA CITADA

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agrostat**: Mashup. Brasília: MAPA, 2020b. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agrostat**: estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro. Brasília: MAPA, 2021b. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: maio 2021.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agrostat**: estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília: SECEX, 2020c. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 25 jun. 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Produtividade e Comércio Exterior**. Brasília: MDIC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>. Acesso em: fev. 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Produtividade e Comércio Exterior**. Brasília: MDIC, 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>. Acesso em: mar. 2024.

CASAROTTO, Eduardo Luis. **Desempenho da pauta de exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul**. 2013. 96 f. Dissertação (Mestrado em agronegócios) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2013. Disponível em: <https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-AGRONEGOCIOS/DESEMPENHO>

%20DA%20PAUTA%20DE%20EXPORTA%C3%87%C3%95ES%20DO%20AGRONEG%C3%93CIO%20DE%20MATO%20GROSSO%20DO%20SUL.pdf. Acesso em: 20 out. 2020.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **Panorama do agro**. Brasília: CNA, 2020. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro#:~:text=Em%202019%2C%20a%20soma%20de,do%20PIB%20brasileiro%5B1%5D.&text=O%20valor%20bruto%20da%20produ%C3%A7%C3%A3o,250%2C8%20no%20segmento%20pecu%C3%A1rio>. Acesso em: 18 out. 2020.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ. **Balança comercial paranaense fecha 2019 com saldo positivo**. Curitiba: FIEP, 2020. Disponível em: <https://agenciafiep.com.br/2020/02/10/balanca-comercial-paranaense-fecha-2019-com-saldo-positivo/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. **O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999**. [S. l.: s. n.], 2000.

HOCHULI, Alexia Dorigo; KURESKI, Ricardo. Desempenho do agronegócio na balança comercial paranaense durante o período de 2010 a 2015. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 5-16, jul. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: out. 2020.

ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBRI, C. N. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de 2020. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 1, jan. 2021, p. 1-16. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14885>. Acesso em: mar. 2021.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p.

NOVACANA. **Dossiê Paraná: indústria sucroenergética tem mais potencial que investimentos**. Curitiba: NovaCana, 2019. Disponível em: <https://www.novacana.com/n/industria/usinas/dossie-parana-industria-sucroenergetica-potencial-investimentos-170918>. Acesso em: 06 maio 2021.

PARANÁ. Governo do Estado do Paraná. Agência Estadual de Notícias. **Agronegócio é responsável por 77% das exportações do Paraná**. Paraná: AEN, 2020. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Agronegocio-e-responsavel-por-77-das-exportacoes-do-Parana>. Acesso em: 22 out. 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. **SOJA análise da conjuntura**. Curitiba: SEAB, 2019. Disponível em: http://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2019-11/soja2020v1.pdf. Acesso em: maio 2021.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL DO MARANHÃO. **Importância do agronegócio brasileiro**. Maranhão: SENAR, 2019. Disponível em: <http://senar-ma.org.br/importancia-do-agronegocio-brasileiro/#:~:text=O%20lado%20positivo%2C%20é%20que,da%20cana-de-açúcar>. Acesso em: 19 out. 2020.

SUZUKI JÚNIOR, Julio Takeshi. Agronegócio Paranaense: movimentos recentes e importância no âmbito nacional. **Nota Técnica IPARDES**, Curitiba, n. 2, p. 1-15, 2010. Disponível em: http://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2019-09/NT_02_agronegocio_paraense_2010.pdf. Acesso em: 20 jun. 2021.

A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ (2015-2020)

RESUMO: O estado do Paraná se destaca em âmbito nacional por ser um dos principais exportadores do agronegócio, suas exportações possuem grande representatividade sobre os resultados da balança comercial do agronegócio brasileiro. O objetivo deste estudo é descrever a importância das exportações do agronegócio paranaense para o resultado da balança comercial do estado do Paraná durante um período de cinco anos, com ênfase para as contribuições dos principais produtos exportados e, portanto, aferir a relevância das exportações do agronegócio para os resultados da balança comercial estadual.

Palavras-chave: Paraná, agronegócio, exportações, balança comercial.

THE IMPORTANCE OF AGRIBUSINESS IN THE TRADE BALANCE OF THE STATE OF PARANÁ (2015-2020)

ABSTRACT: The state of Paraná stands out nationally for being one of the main exporters of agribusiness, its exports have great representation in the results of Brazilian agribusiness. The objective of this study is to describe the importance of Paraná agribusiness exports from to the result of the Paraná trade balance over a five-year period, with emphasis on the contributions of the main exported products and, therefore, to assess the relevance of agribusiness exports to the results of the Paraná economy.

Key-words: state of Paraná, agribusiness, export, trade balance.

Recebido em 18/12/2021. Liberado para publicação em 04/03/2024.

COMO CITAR

FREITAS, B. de P.; KURESKI, R. A importância do agronegócio na balança comercial do estado do Paraná (2015-2020). **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 54, eie112021, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56468/1678-832X.eie1121.2024>